



FACULDADE PARAENSE DE ENSINO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

GLEIZIETE SILVA DOS REIS
LUÃ HENRIQUE PINTO FERREIRA
TASSYANE BARBOSA E SILVA

**O CÂNCER DE PRÓSTATA NA TERCEIRA IDADE UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

BELÉM-PARÁ
2015

GLEIZIETE SILVA DOS REIS
LUÃ HENRIQUE PINTO FERREIRA
TASSYANE BARBOSA E SILVA

**O CÂNCER DE PRÓSTATA NA TERCEIRA IDADE UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade Paraense de Ensino - FAPEN como requisito de obtenção do título de bacharel em enfermagem, sob orientação da Prof. Esp. Glenda Oliveira Bentes.

BELÉM-PARÁ
2015

GLEIZIETE SILVA DOS REIS
LUÃ HENRIQUE PINTO FERREIRA
TASSYANE BARBOSA E SILVA

**O CÂNCER DE PRÓSTATA NA TERCEIRA IDADE UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade Paraense de Ensino - FAPEN como requisito de obtenção do título de bacharel em enfermagem, sob orientação da Prof. Esp. Glenda Oliveira Bentes.

Banca Examinadora:

Prof. Esp. Glenda Oliveira Bentes- Orientadora

Prof. Esp. Milena Silva dos Santos-Avaliadora

Prof.Esp. Eliane Lobato- Avaliadora

BELÉM-PARÁ
2015

“ Em tempos de dificuldade, você pode sentir que os seus problemas parecem que nunca encontram fim. Mas isso absolutamente não é verdade. Toda montanha tem um topo. Todo problema tem uma duração limitada. A questão é: quem é que vai desistir primeiro você ou o problema? ”

ROBERT SCHULLER

RESUMO

Apresenta-se este estudo com a reflexão sobre compreender o conceito de câncer de próstata, medida de prevenção, idade avançada. O câncer de próstata é altamente prevalente no mundo inteiro em nosso país é preconizado em nomes à partir dos 45 anos de idade através do toque retal e dosagem do antígeno prostático específico - PSA. Muitos homens acima do 60 anos terão diagnóstico de câncer de próstata. Este estudo tem como objetivo geral buscar maiores informações sobre do câncer de próstata, e compreender a respeito do medo na busca da prevenção trata-se de uma pesquisa bibliográfica tradicional em que foi realizado um levantamento de dados bibliográficos embasados em artigos científicos. Com base no material coletado e consultado observa-se que a maneira da população masculina não sobre á respeito dos fatores de risco do câncer de próstata não tendo a prevenção da doença, pois mesmo aqueles que têm curto grau de conhecimento não procuram o auto cuidado. É de extrema importância à atuação da enfermagem na prevenção do câncer de próstata proporcionando a qualidade de vida do paciente, e contribuir com ações praticam educativas são elementos culturais na promoção.

Palavra chave: Câncer de próstata, terceira idade, prevenção.

ABSTRACT

We can see this studied with reflection on understanding the concept of prostate cancer, prevention measure in old age. Prostate cancer and highly prevalent worldwide in our country is advocated in the names from 45 years old through digital rectal examination and measurement of PSM. Many men above 60 years have diagnosis of prostate cancer. This study has the general objective to seek more information on prostate cancer, and understand about fear in the pursuit of prevention it is a traditional literature search that was conducted a survey of bibliographic data grounded in scientific articles and chapter books . Based on the collected and consulted material is observed that the way the male population not about you about the risk factors for prostate cancer having no disease prevention, as even those who have short degree of knowledge do not seek self care. It is of utmost importance to the role of nursing in the prevention of prostate cancer providing the quality of life of patients, and contribute to educational practice actions are cultural elements in the promotion.

Keywords: Prostate cancer, the elderly, prevention.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PSA- Antígeno Prostático Específico

OMS – Organização Mundial da Saúde

CA- Câncer

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INCA- Instituto Nacional do Câncer

PRVP- Prostatectomia Radical por Via Perianal

DST- Doença Sexualmente Transmissível

PSF- Programa Saúde da família

MG- Minas Gerais

NANDA- Nursing Diagnosis Association

SAE- Sistematização da Assistência de Enfermagem

SUS- Sistema Único de Saúde

EM- Esclerose Múltipla

CaP- Câncer de Próstata

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	8
1.1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	8
1.2	PROBLEMA E OBJETIVO DE ESTUDO.....	11
1.3	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA.....	12
1.4	QUESTÕES NORTEADORAS.....	13
1.5	OBJETIVOS.....	13
1.1.5	Geral.....	13
1.1.6	Específico.....	13
2.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.	METODOLOGIA.....	16
3.1	TIPO DE ESTUDO.....	16
3.2	COLETA DE DADOS.....	16
3.3	ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	16
3.4	ASPECTOS ÉTICOS.....	17
3.5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
3.6	ANALISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	32
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
5.	REFERENCIAS.....	36

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente á Deus, pois sem ele não somos nada e nunca teríamos forças para chegar a mais essa etapa vitoriosa de nossas vidas, também temos muito á agradecer a nossa família, pais, mães, irmãos, avós pelo imenso apoio e incentivo.

Agradecemos à nossa orientadora professora Prof. Esp. Glenda Oliveira Bentes e nossa co-orientadora Prof. Esp. Milena Silva dos Santos por orientar e compartilhar seus conhecimentos sobre metodologia para fim que conseguíssemos concluir esse trabalho com sucesso, além de nossas orientadoras também agradecemos a todos os professores do curso de enfermagem da FAPEN por compartilhar seus conhecimentos conosco para fim que chegássemos ao termino desse curso com sabedoria e poder somar com os profissionais da área da enfermagem para a melhora da saúde no nosso país.

1 . INTRODUÇÃO

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O câncer ainda é um importante problema de saúde pública tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento, sendo responsável por mais de seis milhões de óbitos a cada ano, representando cerca de 12% de todas as causas de morte no mundo. Embora as maiores taxas de incidência de câncer sejam encontradas em países desenvolvidos, dos dez milhões de casos novos anuais de câncer, cinco milhões e meio são diagnosticados nos países em desenvolvimento (GALLO, *et al*, 2010).

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde) Câncer é nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças tendo em comum o crescimento desordenado que invadem tecidos e órgãos, estas células possuem uma divisão bastante acelerada e tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. As causas do câncer são variadas, podendo externas ou internas ao organismo, estando inter-relacionadas. As causas externas referem-se ao meio ambiente e hábitos ou costumes próprios e as causas internas na maioria das vezes são geneticamente pré-determinadas (BRASIL, 2010).

Câncer trata-se de uma malignidade envolvendo crescimento desordenado de células, as quais, com a invasão de tecidos e órgãos, levam ao desenvolvimento de tumores ou neoplasias malignas. Devido à série de divisões agressivas e incoercíveis que sofrem, estas células malignas podem disseminar-se para outras áreas do corpo (PALMEIRA, *et al*, 2013).

As células epiteliais da zona de transição são as responsáveis pelos níveis séricos de PSA (Antígeno Prostático Específico) , e o aumento do volume prostático está diretamente relacionado com o aumento deste antígeno. Uma variedade de fatores pode afetar os níveis de PSA e deve ser considerada na interpretação dos resultados. As causas mais comuns de aumento do PSA são a prostatite, a hiperplasia prostática benigna e o câncer de próstata (SHIGUEOKA, *et al*, 2013).

No Brasil, o Câncer de Próstata é o segundo mais comum entre os homens e é considerado um Câncer da terceira idade, já que cerca de $\frac{3}{4}$ dos casos no mundo ocorre a partir dos 65 anos (COSTA, *et al*, 2014).

Diversos fatores têm sido apontados como determinantes para o aumento das taxas de câncer de próstata, dentre eles destacam-se: a maior expectativa de vida da população masculina, maior conhecimento dos leigos sobre as doenças da próstata e as constantes campanhas de identificação desses, passando, assim, a revelar mais pacientes com a doença, além das influências ambientais e alimentares, tais como o alto consumo energético, ingestão de carne vermelha, gorduras e leite (PAIVA, *et al*, 2011).

Contudo, encontram-se diversas dificuldades para a sua prevenção, associadas a fatores como: falta de informação à população; crenças sobre o câncer e seu prognóstico; preconceito contra o exame preventivo e a carência de rotinas nos serviços para a prevenção do CA de próstata, dentre outros. Além disso, apesar da existência do Consenso Brasileiro sobre o CA de próstata, verificasse dissenso na literatura sobre aspectos como a necessidade de prevenção, o tipo de exame e a idade ideal para a sua realização (PINHEIRO, *et al*, 2011).

Um primeiro valor elevado de PSA não deve levar de imediato à realização de biópsia, devendo ser repetido o estudo mediante as mesmas condições standardizadas após algumas semanas, exceto para os casos de valores de PSA > 20 ng/mL quando o diagnóstico de prostatite esteja excluído. Mesmo respeitando estes princípios, a taxa de biópsias negativas é extremamente elevada. Estes aspectos têm impacto negativo na qualidade de vida dos examinados (SEPÚLVEDA, *et al*, 2015)

De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia, um em cada seis homens com idade acima de 45 anos pode ter a doença sem que conheça o diagnóstico, esta taxa elevada faz com que o Câncer de Próstata seja um problema de saúde pública (NOGUEIRA, *et al*, 2014).

Esse tipo de Câncer raramente produz sintomas antes da sua forma avançada, porém nos casos “sintomáticos” o paciente se queixa de anúria, jato urinário fraco (PIRAJÁ, *et al*, 2013).

A prevenção precoce do Câncer de Próstata é a busca de homens assintomáticos através da prática do toque retal e pela dosagem do PSA. (VIEIRA, *et al*, 2012);

Os principais fatores de risco descritos para o desenvolvimento do câncer de próstata são idade avançada, etnia e predisposição familiar. O envelhecimento é considerado o fator de risco mais significativo. A incidência do câncer de próstata em homens com idade superior a 50 anos é maior que 30%, aumentando progressivamente até aproximadamente 80% aos 80 anos (PADOVANI, *et al*, 2012).

A longevidade da existência humana repousa no desenvolvimento científico e nos avanços tecnológicos, os quais prolongam bastante a idade média de vida da população. Na maior parte dos países do mundo, sejam eles desenvolvidos ou em desenvolvimento, a tendência é de existirem cada vez mais pessoas idosas. Isto se deve à ampliação dos programas de saúde pública, que reduzem consideravelmente as taxas de mortalidade, tanto na infância quanto na velhice, e ao controle da natalidade (ESTEVES, *et al*, 2012).

Com o avançar da idade surgem sensíveis alterações no estilo de vida da população idosa, por problemas de saúde ou mesmo pelo processo fisiológico do envelhecimento, que se configura como um processo múltiplo e desigual de comprometimento e decadência das funções que caracterizam o organismo vivo em razão do tempo de vida (GARDIN, *et al*, 2010).

As transformações advindas do avanço tecnológico trouxeram uma expectativa de vida superior àquela esperada por diversas vertentes da sociedade e cada vez mais os idosos passam a somar um percentual significativo da população (RIZZOLLI, *et al*, 2010).

De acordo com a constituição brasileira em seu capítulo que trata do direito a vida em seu artigo 8º o envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social (BRASIL, 2015).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), a população com 60 anos ou mais no país corresponde a 8,6% da população total (BRASIL, 2012).

1.2 PROBLEMA E OBJETIVO DE ESTUDO

O câncer de próstata é uma doença altamente prevalente no mundo inteiro. Em nosso país, o rastreamento do Câncer de Próstata é preconizado em homens a partir dos 45 anos de idade através do toque retal e dosagem do

PSA. Muitos homens acima dos 60 anos terão diagnóstico de câncer de próstata (CARRERETTE, *et al*, 2011).

No Brasil, os primeiros incentivos a epidemiologia do câncer começaram na década de 1920, com o Departamento Nacional de Saúde Pública, mas a necessidade de ampliar as ações de controle do câncer levou a criação do Sistema Nacional do Câncer, nos anos 1940, momento em que houve um avanço das iniciativas filantrópicas, ocasionando abertura para o surgimento das primeiras ligas, associações e redes de combate ao câncer. Somente no Estado de São Paulo, conta-se atualmente com cerca de 250 instituições que assistem doentes oncológicos e providenciam subsídios para um melhor enfrentamento da doença através de ações assistenciais, educacionais e preventivas (RODRIGUES, *et al*, 2010).

A tendência do crescimento do câncer no país, como aponta o trabalho, é inquestionável. A análise da situação do câncer no Brasil mostra que a diferença no risco absoluto e na sobrevivência por câncer existe entre as diversas regiões brasileiras. Caso não haja uma intervenção maciça no controle, essa diferença será maior ainda em termos de acesso aos serviços adequados para o tratamento do paciente com câncer. E o grande desafio seria a minimização das disparidades na ocorrência em todas as localidades e em todos os estratos sociais. As soluções apontadas na publicação para vencer as disparidades estariam na educação e na comunicação, com mais investimento econômico para o aumento do acesso ao cuidado em todos os níveis (CASTRO, *et al*, 2010).

O envelhecimento demográfico e a diminuição da mortalidade por doenças infectam-parasitária resultam em um acentuado aumento da proporção de óbitos de idosos em relação aos óbitos totais, apresentando como principais causas as doenças crônico-degenerativas. Destacam-se neste conjunto de causas, como as mais prevalentes, as doenças cardiovasculares, as do aparelho respiratório e as neoplasias. No Brasil, o câncer de próstata é a segunda neoplasia mais predominante nos homens segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer, com a ocorrência de 47.280 casos novos em 2006. Estima-se a ocorrência de 51 novos casos a cada 100 mil homens (FLORINDO, *et al*, 2010).

Com o aumento da expectativa de vida, doenças como o câncer de próstata (CP), que surgem com o envelhecimento e que potencialmente podem ser detectadas e tratadas precocemente, vêm assumindo uma dimensão cada vez maior, não somente como um problema de Saúde Pública, mas pelo impacto socioeconômico sobre a população (SCHOFFE, *et al*, 2010).

Considerando a problemática expostas e o entendimento explicitado anteriormente, os autores consideram de extrema e relevante importância o desenvolvimento de uma pesquisa cujo o objetivo do estudo é: Analisar os periódicos que abordam o câncer de próstata na Melhor Idade nos últimos cinco anos.

1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA:

Consideramos que a pesquisa é de enorme importância, uma vez que se trata de uma temática pela qual perpassará a análise do Câncer de Próstata em homens da melhor Idade No Brasil, o câncer de próstata é a segunda neoplasia mais predominante nos homens segundo estimativas do Instituto Nacional do Câncer (FLORINDO, *et al*, 2010).

O câncer de próstata tem crescimento lento, é raro antes dos 50 anos de idade, sendo que 85% dos casos são diagnosticados após os 65 anos e a sua história natural ainda é pouco conhecida. Até o momento, somente alguns marcadores ou fatores de riscos foram identificados como idade, raça/etnia e a história familiar deste câncer em pai ou irmão. Pesquisas sobre outros possíveis fatores de risco, como ingestão de gorduras, consumo de álcool, tabagismo e vasectomia, têm apresentado resultados contraditórios 3,6. Alguns estudos apontaram a ingestão de licopeno, encontrado nos tomates e produtos derivados, bem como a ingestão de selênio como fatores de proteção para o câncer de próstata, mas também são relatadas controvérsias sobre este assunto (CÉSAR, *et al*, 2011).

Apesar de ser o tipo mais comum de câncer entre os homens, é também o mais difícil de ser discutido, limitando suas possibilidades de cuidado. Fatores socioculturais, incluindo os estereótipos de gênero, crenças e valores que definem o que é ser masculino, têm sido apontados como obstáculos na implementação de práticas de cuidado em saúde. Assim o exame do toque retal, embora bastante eficaz quando combinado com o exame

de sangue na detecção precoce do tumor de próstata, ainda é relativamente pouco realizado, possivelmente por esbarrar em preconceitos relacionados aos estereótipos de gênero. Este cenário conduz à alta prevalência de diagnóstico de câncer de próstata em estadiamento avançado e, infelizmente, com piores prognósticos. Atento a esta questão, no contexto nacional, o Ministério da Saúde lançou, em 2008, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem como uma das prioridades de governo, reconhecendo que os agravos do sexo masculino constituem verdadeiros problemas de saúde pública (SANTOS, *et al*, 2012).

A longevidade da existência humana repousa no desenvolvimento científico e nos avanços tecnológicos, os quais prolongam bastante a idade média de vida da população. Na maior parte dos países do mundo, sejam eles desenvolvidos ou em desenvolvimento, a tendência é de existirem cada vez mais pessoas idosas. Isto se deve à ampliação dos programas de saúde pública, que reduzem consideravelmente as taxas de mortalidade, tanto na infância quanto na velhice, e ao controle da natalidade (ESTEVES, *et al*, 2012).

1.4 QUESTÕES NORTEADORAS

Como estão sendo abordadas as publicações sobre o câncer de próstata na melhor idade no decorrer de cinco anos?

1.5 OBJETIVOS

1.1.5 GERAL

- ✓ Analisar os periódicos que abordam o câncer de próstata na Melhor Idade nos últimos cinco anos.

1.1.6 ESPECÍFICO

- ✓ Analisar como as instituições hospitalares públicas e privadas trabalham o Câncer de Próstata na melhor idade.
- ✓ Identificar nas publicações se há uma abordagem que envolva o seio familiar do idoso com câncer de próstata.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

A transição demográfica, fator preponderante para o envelhecimento populacional, fenômeno que atingiu países desenvolvidos no final do século XIX e ao longo do XX, está sendo observada também em países em desenvolvimento como o Brasil. Entretanto, o fenômeno no Brasil é bastante diferenciado do observado em países desenvolvidos, onde o envelhecimento populacional ocorreu dentro de um contexto socioeconômico favorável. No Brasil esse processo está ocorrendo em ritmo acelerado, o que leva a dificuldades na realização de ajustes e expansão dos sistemas sociais relacionados com a atenção à pessoa idosa. Outra questão importante que dificulta a agenda da adaptação social ao crescente número de idosos diz respeito à grande heterogeneidade das regiões brasileiras em relação ao processo de envelhecimento. (SHWANKE, *et al*, 2011).

A longevidade da existência humana repousa no desenvolvimento científico e nos avanços tecnológicos, os quais prolongam bastante a idade média de vida da população. Na maior parte dos países do mundo, sejam eles desenvolvidos ou em desenvolvimento, a tendência é de existirem cada vez mais pessoas idosas. Isto se deve à ampliação dos programas de saúde pública, que reduzem consideravelmente as taxas de mortalidade, tanto na infância quanto na velhice, e ao controle da natalidade (ESTEVES, *et al*, 2012).

Com o avançar da idade surgem sensíveis alterações no estilo de vida da população idosa, por problemas de saúde ou mesmo pelo processo fisiológico do envelhecimento, que se configura como um processo múltiplo e desigual de comprometimento e decadência das funções que caracterizam o organismo vivo em razão do tempo de vida (GARDIN, *et al*, 2010).

O Brasil apresentou cerca de 52.350 novos casos de câncer de próstata no ano de 2010, de acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer, confirmando ser o câncer de próstata o mais comum entre os homens. Embora apresente taxa de mortalidade relativamente baixa, estudos têm demonstrado que eficazes programas de rastreamento, possibilitando a detecção precoce, estão relacionados ao declínio sucessivo das taxas de mortalidade, ao mesmo tempo em que índices de sobrevivência em cinco anos chegam a 99% (MILITO, 2013).

As transformações advindas do avanço tecnológico trouxeram uma expectativa de vida superior àquela esperada por diversas vertentes da sociedade e cada vez mais os idosos passam a somar um percentual significativo da população (RIZZOLLI, *et al*, 2010).

De acordo com a constituição brasileira em seu capítulo que trata do direito a vida em seu artigo 8º o envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social (BRASIL, 2015).

O câncer da próstata surge quando, por razões ainda não conhecidas pela ciência, as células do referido órgão passam a se dividir e se multiplicar de forma desordenada, levando à formação de tumor. Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida e desordenada, espalhando-se para outros órgãos do corpo e levar à morte. Uma grande maioria, porém, cresce de forma tão lenta que não apresenta sintomas durante a vida e nem ameaça a saúde do homem. Sua incidência está relacionada a vários fatores: idade, raça, ocupação, etnia, dentre outros. Homens com mais de 40 anos, que tiverem antecedentes familiares com história de câncer de próstata e homens acima de 45 anos, devem procurar anualmente um profissional da área e realizar exames. O toque retal é o melhor método de detecção precoce, de maior sensibilidade, possibilitando que o médico avalie as condições da próstata. O Teste Antígeno Prostático Específico é de menor especificidade, comparado com o toque retal, usado como método complementar de diagnóstico (STUMM, *et al*, 2010).

Diversos fatores têm sido apontados como determinantes para o aumento das taxas de câncer de próstata, dentre eles destacam-se: a maior expectativa de vida da população masculina, maior conhecimento dos leigos sobre as doenças da próstata e as constantes campanhas de identificação desses, passando, assim, a revelar mais pacientes com a doença, além das influências ambientais e alimentares, tais como o alto consumo energético, ingestão de carne vermelha, gorduras e leite (PAIVA, *et al*, 2011).

O Ministério da Saúde, em dados de 2002 revela que o câncer de próstata tem uma incidência de 29,8 e uma mortalidade de 9,14 por cada 100.000 habitantes/ano no Brasil. Cerca de 70% de todos os pacientes acometidos com esta doença têm mais de 65 anos quando diagnosticado, com média de 71 anos (BRILHANTE, *et al*, 2012).

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Essa pesquisa é de natureza bibliográfica tradicional, esta se caracteriza por utilizar material já elaborado constituído por artigo no período de Cinco anos (2010-2015).

- a) Foram utilizados artigos científico com enfoque nos temas câncer de próstata, melhor idade, prevenção sendo extraídos na base de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e banco de dados de enfermagem.
- b) Foram utilizados 32 artigos nacionais, disponível online em texto completo no período de cinco anos (2010-2015)
- c) Foram utilizado dois tcc's disponível na biblioteca da FAPAN (faculdade pan. Amazônia) publicado no período 2014.
- d) Foi utilizada uma análise seletiva das informações contida nas fontes onde mostram de forma clara a importância da pesquisa.
- e) Foram excluídas aquelas que não atenderam a temática.

3.2 Coleta de dados

A coleta de dado seguiu a seguinte premissa:

Como fontes de consulta foram usados artigo de periódico, foi realizada também exploração através de base de periódico LILACS, MEDLINE, SCIELO, com a seguinte palavra chave câncer de próstata, melhor idade e prevenção. Foi estabelecido o seguinte critério de inclusão de artigo:

8470 artigos no idioma português foram encontrado dos 40 artigos lidos e 32 encontraram no critério de inclusão abordada, foi consultada a bibliografia referente aos últimos 5 anos.

3.3 Analise e interpretação dos resultados:

Essa etapa foi realizada com uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma em que essas

possibilitassem a obtenção de resposta ao problema da pesquisa, nela foram encontradas dos 32 artigos utilizados, cinco sobre melhor idade equivalente a 18,75% dos artigos, dezessete artigos com a temática câncer de próstata que é equivalente a 71,875% dos artigos utilizados e dez artigos com a temática do apoio familiar em relação ao CA que equivale a 9,375% dos artigos selecionados.

3.4 Aspectos éticos

De acordo com o conselho nacional de saúde (BRASIL, 1996) a legislação de pesquisa com humanos incorpora sob ética do indivíduo e das coletividades os quatro referencias básicos da bioética: autonomia não maleficência beneficência e justiça, entre outros, e visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito a comunidade científica ao sujeitos e ao estado.

3.5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

ANO	TÍTULO	OBJET.	RESUL
2013	Sexualidade na terceira idade	Identificar as medidas de prevenção que os idosos estão utilizando para à prevenção Das doenças sexualmente transmissíveis e síndrome da imunodeficiência adquirida.	Observa-se que grande parte dos entrevistados ainda têm vida sexual ativa e poucos fazem uso de medidas de prevenção contra DST's e AIDS, o que nos leva a repensar a necessidade de aprofundar a discussão sobre a vulnerabilidade a AIDS entre grupos de maior faixa etária. Porém, para uma abordagem mais integral da AIDS nessa população, há a necessidade, primeiro, de entender o processo biológico e cultural envolvido na sexualidade e o envelhecimento autônomo e saudável, no qual se vê atualmente a superação da figura de um idoso dependente, doente e esperando sua morte.
2014	Prostatectomia radical por via perianal(prvp) em	Observa-se que grande parte dos entrevistados	Observa-se que grande parte dos

	um hospital não universitário estudo de 13 casos	<p>Ainda têm vida sexual ativa e poucos fazem uso de medidas de prevenção contra DST's e AIDS,</p> <p>O que nos leva a repensar a necessidade de aprofundar a discussão sobre a vulnerabilidade a AIDS entre grupos de maior faixa etária. Porém, para uma abordagem mais integral da AIDS nessa população,</p> <p>Há a necessidade, primeiro, de entender o Processo biológico e cultural envolvido na sexualidade</p> <p>E o envelhecimento autônomo e saudável, no qual se vê atualmente a superação da figura de um Idoso dependente, doente e esperando sua morte.</p>	<p>entrevistados ainda têm vida sexual ativa e poucos fazem uso de medidas de prevenção contra DST's e AIDS, o que nos leva a repensar a necessidade de aprofundar a discussão sobre a vulnerabilidade a AIDS entre grupos de maior faixa etária. Porém, para uma abordagem mais integral da AIDS nessa população,</p> <p>há a necessidade, primeiro, de entender o processo biológico e cultural envolvido na sexualidade e o envelhecimento autônomo e saudável, no qual se vê atualmente a superação da figura de um idoso dependente, doente e esperando sua morte.</p>
2011	Câncer de Próstata	Pesquisar sobre a patologia Câncer	Ao tratarmos do tema observamos a importância a sociedade
2011	Fatores associados à realização dos exames de rastreamento para o	Analisar a prevalência da Realização dos exames de rastreamento para o	A realização de outros estudos de base populacional Sobre o tema é

	câncer de próstata: um estudo de base populacional	câncer De próstata em homens com 50 anos ou mais de idade, Segundo variáveis socioeconômicas, demográficas, de Comportamentos relacionados à saúde e presença de Morbidade.	necessária para avaliar se Os homens têm conhecimento acerca dos exames De rastreamento para o câncer de próstata e se Estão sendo suficientemente informados, pelos Serviços de saúde e por seus médicos, sobre os Benefícios e riscos relacionados à realização destes Exames e sob que circunstâncias estão sendo Realizados.
2012	Buscando compreender a experiência do doente com câncer	A realização de outros estudos de base populacional Sobre o tema é necessária para avaliar se Os homens têm conhecimento acerca dos exames De rastreamento para o câncer de próstata e se Estão sendo suficientemente informados, pelos Serviços de saúde e por seus médicos, sobre os Benefícios e riscos relacionados à realização destes Exames e sob que circunstâncias estão	A realização de outros estudos de base populacional sobre o tema é necessária para avaliar se os homens têm conhecimento acerca dos exames de rastreamento para o câncer de próstata e se estão sendo suficientemente informados, pelos serviços de saúde e por seus médicos, sobre os benefícios e riscos relacionados à realização destes exames e sob que

		sendo Realizados.	circunstâncias estão sendo realizados.
2011	Os homens não vêm! Ausência e/ou invisibilidade masculina na atenção primária	Fundamentada na literatura que discute cuidados em saúde e masculinidade.	Desconstruir a invisibilidade dos homens nos programas de saúde de atenção primária que pode afastá-los da condição de cuidadores de si e dos outros.
2010	Conhecimentos, atitudes e práticas acerca da detecção do câncer de próstata	Analisar conhecimentos, atitudes e práticas em relação ao câncer de próstata de homens com idade entre 50 e 80 anos, adstritos à uma unidade do PSF no Município de Juiz de Fora - MG.	Analisar conhecimentos, atitudes e práticas em relação ao câncer de próstata de homens com idade entre 50 e 80 anos, adstritos à uma unidade do PSF no Município de Juiz de Fora - MG.
2012	Sobrevida de pacientes com câncer de Próstata	Analisar a sobrevida em cinco anos dos pacientes atendidos por câncer de próstata	A idade e o estadiamento avançados ao diagnóstico diminuem a sobrevida dos pacientes
2010	Percepção dos Idosos sobre o Grupo da Terceira Idade	Identificar a Percepção dos Idosos Sobre a Participação Nos Grupos de Convivência.	A participação nos grupos é de suma importância para a população idosa, fato que pode ser constatado neste

			estudo participação nos grupos é de suma importância para a população idosa, fato que pode ser constatado neste estudo
2015	Estatuto do Idoso	Elucidar a População Sobre os Direitos do Idoso	Fazer com que os direitos do cidadão idoso seja respeitado
2014	Cuidados de Enfermagem ao Paciente com Câncer de Próstata e Metástase óssea: estudo de caso	identificar os diagnósticos de enfermagem em cliente com diagnóstico médico de neoplasia maligna de próstata com metástase óssea, utilizando-se para isto, as etapas da sistematização da assistência de enfermagem	este caso e a implementação dos cuidados proporcionaram grande experiência teórica e prática que acrescentou no desenvolvimento de atividades que subsidiam a prática profissional futura.
2010	Incidência de Câncer no Brasil: Síntese de Resultados e Comentários	Quantificar o número de casos de Câncer no Brasil	O número de casos tiveram uma elevada taxa nas últimas décadas.
2010	Apoio Social à Família do Paciente com Câncer: identificando caminhos e direções	Identificar e analisar artigos publicados sobre apoio social e família do doente com câncer, sintetizando quais aspectos estão sendo estudados pelos pesquisadores.	A revisão realizada permitiu sintetizar o conhecimento disponível, de modo a auxiliar enfermeiros e outros profissionais de saúde no cuidado de pessoas com câncer e seus familiares.
	Diagnósticos de	Identificar os principais	Todavia, é necessário

2012	enfermagem em uma instituição de longa permanência para Idosos	<p>Diagnósticos de Enfermagem e as doenças prevalentes dos residentes</p> <p>Em uma instituição de longa permanência para idosos fundamentados na Teoria de Wanda de Aguiar Horta, com o auxílio Da Taxonomia II North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)</p>	<p>avançar muito em termos da aplicação do processo de enfermagem principalmente em ILPI, visto que esse tipo de instituição muitas vezes não possui enfermeiros responsáveis pela aplicação desse processo, o que pode ser um dos grandes entraves para sua efetivação.</p>
2010	Tendência da mortalidade por câncer nas capitais e interior do Brasil entre 1980 e 2006	<p>Analisar a tendência corrigida da mortalidade geral por câncer e principais tipos nas capitais e demais municípios do Brasil entre 1980 e 2006.</p>	<p>Menor alcance das ações de prevenção e a dificuldade de acesso a serviços de diagnóstico e tratamento para câncer para a população residente fora dos grandes centros urbanos podem explicar, em parte, essas diferenças.</p>
2010	O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos	<p>Relata a percepção de cuidadores De idosos que atuam em três instituições de Amparo ao idoso na cidade de araçatuba, são paulo.</p>	<p>A heterogeneidade expressa nas respostas dos cuidadores corrobora a diversidade da existência humana. O envolvimento emocional do cuidador com seu trabalho pôde ser observado de ângulos distintos: ao mesmo tempo que proporciona superação das deficiências técnicas, colabora também para a sobrecarga física e emocional</p>

			<p>de quem presta o cuidado, o que não nos deixa esquecer a importância da preservação da saúde (física, mental e emocional) do cuidador.</p> <p>Diante desses fatos, é sugestivo que a instituição ofereça qualificação aos seus profissionais no que diz respeito a critérios técnicos e humanos, para que eles proporcionem aos idosos o melhor cuidado possível, resultando em uma vida intensa, longe da monotonia de uma instituição fechada, e possam também preservar sua saúde e bem-estar.</p>
2014	Aspectos psicossociais associados aos exames de câncer de próstata em idosos	Investigar os aspectos psicossociais associados aos exames de câncer de próstata na visão do idoso	Conclui-se então que a Estratégia Saúde da Família ainda está aquém da atenção integral à saúde do homem, por não informar e orientar a estes sobre a importância dos exames para a prevenção do câncer de próstata, sobretudo encaminhá-los aos serviços especializados à realização destes.
2013	Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com câncer de pênis	Visa ampliar o conhecimento sobre o câncer de pênis E elencar diagnósticos e intervenções de enfermagem para a	É de extrema importância que sejam desenvolvidas medidas De incentivo aos homens para

		prestação de um cuidado holístico e humanizado ao Paciente acometido por esta enfermidade	<p>efetivação da Procura dos serviços de saúde, com o objetivo De torná-los protagonistas do cuidado, Inspirando a responsabilização daqueles na Manutenção e/ou recuperação de sua saúde Sexual. Além disso, cabe aos enfermeiros Atuantes na área ampliarem os estudos acerca Da temática para que novas estratégias de Prevenção sejam desenvolvidas.</p>
2011	Autonomia e Vulnerabilidade do		
2013	Práticas de enfermeiros na gerencia do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa	evidenciar e analisar as práticas dos enfermeiros na gerência do cuidado descritas na produção científica brasileira e internacional	<p>São necessários novos estudos que avancem nessa compreensão e confirmem maior visibilidade à atuação dos enfermeiros, considerando a complexidade organizacional, as incertezas e as transformações políticas/sociais/econômicas inerentes aos serviços de saúde e à produção do cuidado em enfermagem e saúde.</p>
2011	Um toque na masculinidade: A prevenção do câncer	Verificar a adesão desses gaúchos tradicionalistas	Dentre as limitações, salienta-se a alta renda e

	de próstata em gaúchos tradicionalistas	<p>aos exames preventivos</p> <p>De câncer de próstata, analisando, também, quais variáveis influenciam na adesão ao exame de toque retal.</p>	<p>escolaridade dos entrevistados, que pode ter velado o preconceito das questões de masculinidade. Recomenda-se a realização de outras pesquisas investigando a relação da masculinidade com a prevenção do CA de próstata, utilizando populações com outro perfil de escolaridade e renda, a fim de se verificarem congruências/divergências com este estudo</p>
2013	O Processo de Enfermagem na Concepção de profissionais de Enfermagem de um Hospital de Ensino	Descrever as concepções dos profissionais de Enfermagem sobre o processo de enfermagem	As concepções da equipe sobre o processo de enfermagem revelaram que, apesar da receptividade dos profissionais para seu desenvolvimento e implementação na instituição, os conhecimentos da equipe ainda são escassos, necessitando de aprofundamento no tema com leituras, pesquisas, oficinas e aproximação com outras experiências bem sucedidas
2013	Contribuição da densidade do PSA para prever o câncer da próstata em pacientes com valores de PSA entre 2,6 e 10,0 ng/ml	Estudar o perfil dos pacientes submetidos a biópsia prostática determinando possíveis padrões que, associados aos níveis de PSA entre	Por meio do nosso estudo, observamos que os pacientes com câncer de próstata eram, em média, mais idosos, apresentavam valores de PSA e

		2,6 e 10,0 ng/ml, possam levar a uma diminuição de biópsias desnecessárias.	PSAD mais altos e Tinham um menor volume da próstata. Nossos dados apontam a boa acurácia da PSAD na predição do câncer de próstata, Com potencial de reduzir substancialmente A quantidade de biópsias desnecessárias.
--	--	---	---

3.6 ANALISE E DISCUSÃO DOS DADOS

A população brasileira vem envelhecendo, como pode ser observado pela transição demográfica e pela queda acentuada das taxas de mortalidade e de fecundidade. A soma desses dois fatores resulta no envelhecimento global, com as pessoas vivendo mais ao mesmo tempo em que menos nascimentos ocorrem. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), terceira idade em países em desenvolvimento é constituído por indivíduos a partir dos 60 anos, e em países desenvolvidos, a partir de 65 anos (BALNINO, *et al*, 2013).

Para ESTEVES, *etal* (2012), a longevidade da existência humana repousa no desenvolvimento científico e nos avanços tecnológicos, os quais prolongam bastante a idade média de vida da população. Na maior parte dos países do mundo, sejam eles desenvolvidos ou em desenvolvimento, a tendência é de existirem cada vez mais pessoas idosas. Isto se deve à ampliação dos programas de saúde pública, que reduzem consideravelmente as taxas de mortalidade tanto na infância quanto na velhice, e ao controle da natalidade.

FERREIRA (2012) detalha que o envelhecimento populacional iniciou-se no término do século XIX, em alguns países da Europa Ocidental, se estendendo para os países desenvolvidos e no século passado e nas últimas décadas pelos vários países em desenvolvimento, inclusive o Brasil.

Com o crescimento da longevidade humana as consequências para a saúde acompanham o desenvolvimento, acarretando nas cronicidades com

afirma GARDIM, (2010) ao dizer que com o avançar da idade surgem sensíveis alterações no estilo de vida da população idosa, por problemas de saúde ou mesmo pelo processo fisiológico do envelhecimento, que se configura como um processo múltiplo e desigual de comprometimento e decadência das funções que caracterizam o organismo vivo em razão do tempo de vida.

MENDES, (2010) reafirma o já dito anteriormente por GARDIM que o envelhecimento traz repercussões para o sistema de saúde, uma vez que é acompanhado de ampliação gradativa das doenças crônico-degenerativas e de suas complicações e da maior utilização dos serviços de saúde, geralmente por tempo mais prolongado. São exemplos destas doenças, as sequelas do acidente vascular cerebral, as fraturas após quedas, as limitações provocadas pela insuficiência cardíaca e doença pulmonar obstrutiva crônica, as amputações e cegueira provocadas pelo diabetes e a dependência determinada pela demência de Alzheimer, Câncer, entre outros.

Conforme DE CHICO, (2010) o tema câncer representa um desafio até mesmo para os profissionais da saúde. Entretanto, este desafio apenas se inicia para as pessoas que os aceitam. Atualmente é considerado uma doença crônica, sendo, no Brasil uma das principais causas de morte, ficando atrás apenas das doenças circulatórias e das causas externas.

No Brasil, o câncer de próstata é, sem dúvida, um problema de saúde pública. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de próstata é o segundo mais comum entre a população masculina, ficando atrás apenas do câncer de pele não-melanoma. A estimativa do INCA para 2010 era de 52.350 novos casos de câncer de próstata no Brasil é o que afirma (NOGUEIRA, *et al*, 2014).

PADOVANI, *et al*, 2010 reafirma isto, traçando ainda uma estimativa epidemiológica ao dizer que, Atualmente, a Organização Mundial da Saúde considera o câncer como um problema de saúde pública. De acordo com dados divulgados por este órgão, há no mundo 10 milhões de pessoas com câncer e, se nenhuma alteração for feita, seremos 16 milhões de pessoas com câncer no ano de 2020.

Outro dado alarmante desta vez apontado por (PAIVA, *et al*, 2010) é que De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia, um em cada seis homens com idade acima de 45 anos pode ter a doença sem que conheça o

diagnóstico. Esta alta frequência, que faz do câncer de próstata um problema de saúde pública, aliada à possibilidade de detecção através de procedimentos relativamente simples, deveria fazer desta doença uma prioridade na atenção à saúde masculina. Neste sentido, esta atenção envolveria ações preventivas de caráter primário (que englobam ações focadas nos fatores de risco ou predisponentes) e secundário (diagnóstico precoce e abordagem terapêutica adequada para prevenir a incapacidade e mortalidade que a doença possa ocasionar). No que se refere à prevenção primária, os fatores de risco são, na maioria, desconhecidos e inevitáveis, o que dificulta medidas preventivas mais específicas para o câncer de próstata. No entanto, dois marcadores de risco são reconhecidamente importantes: a idade e a história familiar. Com relação à idade, a probabilidade da ocorrência do câncer de próstata em homens com menos de 39 anos é de um em cada 10.000 homens; um em 103 homens entre os 40 e 59 anos e um em 8 homens entre os 60 e 79 anos. Assim, o aumento exponencial dos casos acima dos 50 anos faz com que o rastreamento seja fundamental a partir desta idade.

4. CONSIDERACOES FINAIS

Com base no desenvolvimento deste estudo, constatou-se a importância da realização do levantamento de dados sobre a incidência, rastreamento, epidemiologia tanto da melhor idade quanto do câncer de próstata.

Constatou-se também em nossa pesquisa, uma série de questões socioculturais que contribuem para que grande parte dos homens, à partir de 45 anos, não procurem os meios de prevenção da doença, principalmente pelo grande preconceito em relação à realização do exame de toque retal, sendo ainda, este método preventivo e diagnóstico mais eficaz aliado ao PSA.

Após a análise dos periódicos, observou-se o quanto ainda é assustadora a perspectiva para o quantitativo de novo casos para os próximos anos, apesar das ações preventivas da atenção primária e secundária, assim como grandes campanhas anuais promovidas pelo ministério da saúde como “Novembro azul” estarem bastante difundidas através das instituições de saúde e meios de comunicações.

Isto posto, este estudo veio no intuito reunir informações de suma importância para a enfermagem a fim de tornar esse profissional um instrumento multiplicador de melhores esclarecimentos tanto à população masculina da melhor idade, assim como, buscar a adesão e apoio do seio familiar do paciente em tratamento e principalmente contribuir para minimizar e/ou combater os mitos e preconceitos que obstruem a detecção precoce desta neoplasia ao longo dos anos.

Sendo assim, almejamos com a temática supracitada, maior incentivo no desenvolvimento de novas pesquisas tanto por parte de estudantes assim como profissionais enfermeiros no intuito de promover melhor assistência de enfermagem e proporcionando qualidade de vida aos seus futuros pacientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Estatuto do Idoso**. Ministério da Saúde Brasília – DF, 2015

BRILHANTE, Adaleides Conde, Brena Andrade de Sousa, Cecilia Mendes Marreiro, Mauricio Figueiredo Moscules Aguiar, Mayara Davila Cardoso de Lima, Roberto Cepê de Fonseca . **Prostatectomia radical por via perineal (PRVP) em hospital não universitário: estudo de 13 casos**. Revista Paraense de medicina.v21n,4belem dez.2014.

CARRERETE,Fabício B. Carrerete,Jose A.D.R. Junior, Maria C. Dormos, Ronaldo Damião, Rui Figueiredo e Filho,**Câncer de Próstata**. Revista do hospital universitário Pedro Ernesto,UERJ, Ano 7 de janeiro ,2011.

CASTRO,Regina Castro , **Câncer na mídia: uma questão da saúde pública**,revista Brasileira de Cancerologia, 2010;55(1):41-48.

CÉSAR, Clester Luiz Galvao, Luana Carandina, Maria Cecilia do Porto Alves, Marilisa Berte de Azevedo Barros, Moises Goldhaum. **Fatores associados á realizações dos exames de rastreamento para o câncer de próstata: um estudo de base populacional**. Cardenos de saúde publica , Rio de Janeiro, 27(2):347-356,fev,2011.

COSTA, Danielli Bocer; DUPAS, Giselle; SANCHES, Keila de O. Lisboa; FERREIRA, Noeli Marchioro Liston. **Apoio Social à Família do Paciente com Câncer: identificando caminhos e direções**. Revista Brasileira de Enfermagem , Brasília 2010 mar-abr; 63 (2): 290-9

COSTA, Gabrielle de Araújo; PEDROSA, Laryssa Cristine da Silva; SILVA, Mariana Ribeiro; FAITÃO, Patrícia Rita Gonçalves; VENTURA,Ingyrd Cunha. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente com Câncer de Próstata e Metástase Óssea: estudo de caso**. Revista Rede de Cuidados em Saúde, Vol. 8, No 2 (2014)

ESTEVES,Manoel Antonio dos Santos, Murilo dos Santos Moscheta.**Grupo de apoio para homens com câncer de próstata: revisão integrativa da literatura**. Ciência e saúde coletiva,17(5):1225-1233,2012

FERREIRA, Amanda Domingos; GARBACCIO, Juliana. **Diagnósticos de enfermagem em uma instituição de longa permanência para Idosos.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, R. Enferm. Cent. O. Min. VOL. 2, NO. 3, 2012. set/dez; 2(3):303-313.

FERREIRA,Elizelaine de chica,Noeli Marchioro Liston, Vania Diniz Hafashi. **Buscando compreender a experiência do doente com câncer.** Revista. Cienc. Media. Campinas, 14(3):230-248,maio\jun,2012

FLORINDO, Alex Antonio, Edir Perreira do Nascimento, Rosa Yuka Satchuloci, **Exame de detecção precoce do câncer de próstata na terceira idade: conhecendo os motivos que levam ou não a sua realização.** Revista Baiana de saúde pública, v.34,n1,p7-18,jan\ mar 2010.

GAMARRA, Carmem Justina; SILVA, Gulnar Azevedo; VALENTE, Joaquim Gonçalves. **Tendência da mortalidade por câncer nas capitais e interiores do Brasil entre 1980 e 2006.** Revista de Saúde Pública 2011;45(6):1009-18

GARDIM, Cléa Adas Saliba; SUMIDA, DorisHissako; MOIMAZ, Suzely Adas; PRADO, Rosana Leal; SILVA, Milene Moreira. **O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos.** Ciência & Saúde Coletiva, 15(6):2941-2948, 2010.

GALLO,Claudia Vitoria de Moura,Gulnar Azevedo e Silva Mendonça,Maximiliano Ribeiro Guerra.**Risco de câncer no Brasil:tendências e estudos epidemiológicos mais recentes.**revista,Brasileira de cancerologia, 2010;51(3).227-234.

INCA, 2010 Câncer.

MILITO, Miguel a. **Biopsia da próstata transretal guiada por ultrassonografia: suas complicações e morbidades são submetidos.** Radiologia Brasileira 2013 mar\abril; 46(2):vii.

NASCIMENTO, Elaine Ferreira; REBELO, Lúcia Emília F. de Souza; MOREIRA, Martha Cristina Nunes; GOMES, Romeu. **Os Homens não Vêm! Ausência e/ou Invisibilidade Masculina na Atenção Primária.** Ciência & Saúde Coletiva, 16 (supl.1): 983-992,2011.

NOGUEIRA, Aline Raquel de S. Nogueira; LIMA, Carina KELLY Sales; ELIAS, Conceição de Maria Vaz; MORERIA, Iraídes Maria saraiva de Andrade; SOUZA, Maria da Consolação; SOUZA, Paulo Cesar Cardoso; NOGUEIRA, Raquel de Souza. **Aspectos Psicossociais Associados aos Exames de Câncer de Próstata em Idosos.** Revista Interdisciplinar. V.7, n3, p.01-08, jul-ago-set. 2014.

PAIVA, Elenir Pereira; MOTA, Maria Catarina Salvador, GRIEP, Rosna Harter. **Conhecimentos, Atitudes e Práticas a Cerca da Detecção do Câncer de Próstata.** Acta Paulista de Enfermagem 2010,23(1):88-93.

PESTANA, AlineLima; MEIRELLES, Betina Schlindwein; SANTOS, José Luis Guedes; GUERRERO, Patrícia. **Práticas de enfermeiros na gerencia do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília 2013 mar-abr; 66(2): 257-63.

PINHEIRO, Ingrid de Souza; SOUZA, Luccas Melo. **UM TOQUE NA MASCULINIDADE: a prevenção do câncer de próstata em gaúchos tradicionalistas.** Revista Gaúcha de Enfermagem., Porto Alegre (RS) 2011 mar;32(1):151-8.

PIRAJA, Fabiane Camilo da Silveira; TELES, João Batista Mendes; LAGES, Rafael Bandeira, COSTA, Uylma Assunção; CAMPELO, Viriato. **Sobrevida de Pacientes com Câncer de Próstata.** Revista Brasileira de Promoção a Saúde, Fortaleza, 26(1): 45-50, jan./mar., 2013.

PODOVANI, Carlos Podovani, Ivana Regina Gonçalves, Regina Celia Popim
Caracterização epidemiológica de homens com câncer de próstata. *ciências e saúde coletiva*, 13(40):1337-1342, 2012

RIZZOLLI, Darlan; SURDI, Aguinaldo Cesar. **Percepção dos Idosos Sobre Grupos de Terceira Idade.** *Revista Brasileira. Geriátrica. Gerontologia*, Rio de Janeiro, 2010; 13(2):225-233.

RODRIGUES, Juliana Stoppa Mezendes, Noeli Machioro Liston Andrade Perreir. **Caracterização do perfil epidemiológico do câncer em uma cidade do interior palista: conhecer para intervir.** *Revista Brasileira de cancerologia* 2010;65(4):431-441.

SANTOS, Ana Dulce Batista; MONTEIRO, Akemilwata; SOUZA, Marília Fernandes Gonzaga. **O Processo de Enfermagem na Concepção de profissionais de Enfermagem de um Hospital de Ensino.** *Revista Brasileira de Enfermagem*. Vol.66 no.2 mar/Abr. 2013.

SCHOFFEN, João Paulo Ferreira, Tharles Cistian Aparecido Tonon. **Câncer de Próstata: uma revisão de literatura,** *Revista saúde pesquisa*, v.2,n.3,p-403-410, set\dez, 2010.

SHEGUEOKA, David Carlos; CASTRO, Hugo Alexandre Sócrates; MOURÃO, José Eduardo; AIZEN, Sérgio. **Contribuição da densidade do PSA para predizer o câncer da próstata em pacientes com valores de PSA entre 2,6 e 10,0 ng/ml.** *Radiologia Brasileira*. 2011 Jul/Ago;44(4):205–209.

SHEGUEOKA, David Carlos; CASTRO, NICOLAS; Harley; Hugo Alexandre Sócrates; SOLHA, Raphael Sanches; AJZEN, Sérgio. **Morbidade da biópsia da próstata transretal guiada por ultrassonografia.** *Radiologia Brasileira*. 2013 Mar/Abr;46(2):71–74

SHEVANKE, Carla Helena, Sugustim, Irenio Gomes, Ivana Beatrice Monica da cruz, Maria Gabriela Valle Gotllieb. **Envelhecimento e Longevidade no Rio**

Grande do Sul; um perfil histórico étnico de morbi-morbidade dos idosos.

Revista .Brasileira Geriatria Rio de Janeiro, 2011;14(2):365-380.

STUMM, Eniva milade Fernandes, Evelise Berlizi, Janina Aline Scherer, Ligia Beatriz Bento Franz, Roseane Mria Kirckner. **Vivências de idosos submetidos á prostatectomia por câncer : subsídios para o cuidado de enfermagem.**

Textos e contextos(Porto Alegre), v,9,n,1,p-89\102,jan-jun 2010.